

I EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*  
Colombo – 03 a 05 de dezembro de 2002

---

028

DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA DE *Botrytis cinerea* ISOLADO EM  
MUDAS DE *Eucalyptus dunnii*, À BENOMYL<sup>1</sup>

Rafaela Mazur Bizi<sup>2</sup>  
Albino Grigoletti Júnior<sup>3</sup>  
Celso Garcia Auer<sup>3</sup>

O fungo *Botrytis cinerea* é patogênico a um grande número de plantas hospedeiras, incidindo em diferentes fases do seu ciclo, provocando danos significativos. Muitas vezes, o controle químico torna-se a principal estratégia de controle. Entretanto o uso contínuo de fungicidas tem favorecido o aparecimento de cepas resistentes. Um dos produtos usados no controle desta doença é o benomyl, fungicida sistêmico, que surgiu na década de 60. O seu modo de ação e especificidade determinaram a ocorrência de cepas resistentes de fungos, que começaram a aparecer logo após sua utilização. Tem-se verificado, em viveiros de eucalipto, a ineficiência do benomyl para o controle deste patógeno. Na década de 80 já foi relatada a ocorrência de resistência à *B. cinerea* em mudas de eucaliptos. O objetivo deste estudo foi verificar a sensibilidade de um isolado de *B. cinerea*, à benomyl, por meio de testes *in vitro*. A partir de amostras de mudas doentes de *E. dunnii*, produzidas em Mallet, PR., foi obtido um isolado do fungo *B. cinerea*, através do isolamento direto em meio AA (agar-água), sendo depois purificado em meio BDA (batata, dextrose, agar). Para testar a sensibilidade deste isolado, ao fungicida benomyl, este foi incorporado em doses de 0, 100, 500 e 1.000 ppm ao meio de cultura. Depois foi colocado um disco de micélio-agar do fungo no centro das placas e estas foram incubadas durante 10 dias, em condições ambientais (15°C a 20°C). Neste período foram feitas três avaliações, medindo-se o diâmetro de crescimento das colônias em meio de cultura. Os resultados revelaram que o fungo *B. cinerea* desenvolveu resistência contra o fungicida, crescendo em até 1000 ppm de Benomyl. Na última avaliação aos 10 dias, verificou-se um crescimento de 100,00, 71,84, 59,63 e 32,27%, nas concentrações de 0, 100, 500 e 1.000 ppm de Benomyl, respectivamente.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita"

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* [albino@cnpf.embrapa.br](mailto:albino@cnpf.embrapa.br)